



EMENTA

Curso: Mestrado em Letras	Carga Horária: 60 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: DISCURSO E IDENTIDADE CULTURAL	Código: VER30016	
Semestre:		

Objetivos

Incentivar a pesquisa e promover o aprimoramento técnico e científico de recursos humanos na área de Letras, Linguística e Literatura no escopo de atuação da instituição que o mantém.

Ementa

Iniciamos a elaboração de nossa ementa, realçando que o estudo da língua portuguesa, enquanto a nossa língua nacional, e tomando como recorte o século XIX, será o foco de nossos estudos nessa disciplina. A abordagem que será dada se inscreve na metodologia da História das Ideias Linguísticas no Brasil, articulada ao quadro teórico da Análise de Discurso de linha francesa, na perspectiva de Michel Pêcheux, na França e Eni Orlandi, no Brasil. O século XIX constituiu-se em um momento crucial para que se reivindicasse no Brasil a nossa língua, a nacional, em detrimento de Portugal. Por meio da noção de gramatização, desenvolvida por AUROUX (1992), estudaremos o processo de gramatização do português no Brasil, considerando as condições próprias de produção de tecnologias/instrumentos ligados à construção de um saber metalinguístico e da constituição dessa língua nacional, bem como do Estado Brasileiro. Para isso, será fundamental discutir a relação entre língua, nação, sujeito e processos de identificação.

Bibliografia básica

ABAURRE, M.B., PFEIFFER, C., AVELAR, J. (Orgs.) Fernão de Oliveira. Um gramático na história. Campinas: Pontes, 2009.
FÁVERO, Leonor Lopes. As concepções linguísticas no século XVIII; a gramática portuguesa. Campinas, SP: Ed. Da Unicamp, 1996.
FÁVERO, Leonor Lopes; MOLINA, Márcia A.G. As concepções linguísticas no século XIX. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.
GUIMARÃES, Eduardo. Sinopse dos estudos do português no Brasil. In: GUIMARÃES, Eduardo; ORLANDI, Eni (orgs.). Língua e cidadania: o português no Brasil. Campinas: Pontes, 1996.
_____. História da semântica: sujeito, sentido e gramática no Brasil. Campinas/São Paulo: Pontes, 2004.
_____. Semântica do acontecimento. Campinas, Pontes, 2002.
GUIMARÃES, Eduardo; ORLANDI, Eni. (editores). Revista Línguas e Instrumentos Linguísticos. Números 1 a 17. Campinas, SP: Pontes Editores, 1997 a 2010.
MARIANI, Bethania. Colonização Linguística: línguas, política e religião no Brasil (séculos XVI a XVIII) e nos Estados Unidos da América (século XVIII). Campinas, SP: Pontes, 2004.

Bibliografia complementar

NUNES, José Horta. Dicionários no Brasil: análise e história do século XVI ao XIX. Ca,pinas, SP: Pontes; São José do Rio Preto, SP: FAPERP; SP: FAPESP, 2006.
ORLANDI, Eni. Política lingüística na América Latina. Campinas, SP: pontes, 1988.
PAYER, Maria Onice. Memória da língua; imigração e nacionalidade. SP: Escuta, 2006.
PÊCHEUX, Michel. A língua inatingível: o discurso na história da lingüística. Campinas: Pontes, 2004. [tradução de Bethania Mariani e Maria Elizabeth Chaves de Mello de *La langue introuvable*, 1982.].
PETERS, Margarida; NUNES, José Horta. História do saber lexical e constituição de um léxico brasileiro. Campinas, SP: Pontes; SP: Humanitas/ FFCH/USP, 2002.
PFEIFFER, C.C. & NUNES, J.H. Introdução às Ciências da Linguagem. Linguagem, História e Conhecimento. Campinas, Pontes, 2006.
ZOPPI, Monica. O português do Brasil como língua transnacional. Campinas, RG Editora, 2010.

Assinatura do (a) Coordenador (a)